SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS SÃO BORJA

Rua Alberto Benevenuto, 3200 – Passo – São Borja – RS
CEP 97670-000 – TEL. (55) 3430-9850

ATA Nº 5/2020 – 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO CAMPUS SÃO BORJA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Início: 14h00min
Término: 16h38min
Local: Webconferência

Aos vinte e oito dias do mês de maio, realizou-se a terceira reunião ordinária do Conselho do Campus em 2020, desenvolvida pela modalidade Webconferência, no endereço <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/luis-andre-antunes-padilha>. Compareceram os seguintes membros do Conselho: Ronaldo Colvero, diretor do Campus, na presidência do Conselho; Muriel Pinto, coordenador acadêmico, Luís André Padilha, coordenador administrativo; coordenadores dos cursos: Claudete da Cruz (Ciências Humanas); Domingos Sávio Azevedo (coordenador substituto - Ciência Política); Jaqueline Quadrado (Serviço Social); Leandro Comassetto (Jornalismo); Lisianne Ceolin (Bacharelado em Direito), Valmor Rhoden (Relações Públicas); Simone Oliveira, representante da Comissão Local de Pesquisa; Monique Vieira, representante da Comissão Local de Extensão; Adriana Cantini, representante docente; Eduardo Martinez e Ricardo Cardoso Linhares, representantes dos servidores técnico-administrativos; Júlia Martins e Ewerton Ferreira, representantes discentes; e, secretariando a reunião, a servidora Katia Luisa Seckler. **Pauta**: Atas 2/2020 e 4/2020; Assuntos relacionados a Ensino, Pesquisa e Extensão; Atos *Ad referendum*; Retorno às atividades e aulas presenciais; Dificuldades de acesso ao SIPPE; Minuta para professor titular; Uso de redes sociais e ferramentas para atividades acadêmicas realizadas durante o distanciamento social; Agenda do Campus para eventos e reuniões; Impacto da Unipampa em São Borja; Assuntos gerais. **Atas 2/2020 e 4/2020**: foram apresentadas as Atas, que haviam sido enviadas por e-mail aos conselheiros, e aprovadas por unanimidade. **Assuntos relacionados a Ensino**: o coordenador acadêmico fez relato sobre a reunião com PROPPI, em relação ao retorno das aulas na pós-graduação. Na reunião foi deliberado que os cursos devem discutir a possibilidade de retomar as aulas, de maneira remota. O professor Muriel comentou também sobre a aprovação do Campus São Borja nos projetos PIBID e da residência pedagógica, e ressaltou a importância da continuação desses programas para a manutenção das bolsas. Comentou também sobre a minuta de afastamento para capacitação docente, que deverá entrar

em pauta na próxima reunião da Comissão Local de Ensino. O conselheiro Ewerton comentou que os alunos do curso de pós-graduação realizaram reunião para debater a possibilidade de retorno às aulas, e nesta reunião os 14 alunos presentes foram unânimes em apoiar o retorno das aulas de maneira remota. Registrou-se a ausência de apenas um aluno, com o qual ainda não conseguiram contato para saber seu posicionamento. O professor Muriel destacou que, para discutir o retorno às aulas, é necessária uma pesquisa sobre o acesso à internet, sobre a infraestrutura, que é diferente para os cursos de graduação e de pós-graduação. **Assuntos relacionados a Pesquisa**: a professora Simone apresentou os seguintes projetos, que haviam sido apreciados pela comissão local de pesquisa e aprovados em atos *Ad referendum* pela direção do Campus: "Violência doméstica e/ou intrafamiliar no contexto da COVID-19, coordenado por Jaina Raqueli Pedersen; "Estado Socioambiental, Direito dos Desastres e a problemática da efetividade de direitos fundamentais de populações ribeirinhas: o papel dos deveres de proteção estatais na concretização de políticas públicas de enfrentamento a inundações", coordenado por Lisianne Pintos Sabedra Ceolin; "A precarização do trabalho e suas expressões no contexto da pandemia covid-19", coordenado por Jorge Alexandre da Silva; "Processos Comunicacionais inclusivos: Narrativas Midiáticas com Acessibilidade Comunicativa", coordenado por Marco Bonito (projeto já aprovado, foram feitas alterações); "O Mutualismo Operário em São Borja na República Oligárquica", coordenado por Anderson Romário Pereira Corrêa; "Memória pública e memória cultural: um estudo histórico-comunicacional", coordenado por Larissa Conceição dos Santo; "Diálogos Interdisciplinares em Cenário de Pandemia: Como o Direito tem conversado com distintos campos do conhecimento no enfrentamento dos desafios da crise?" (evento), coordenado por Lisianne Sabedra Ceolin; "Curso On-line – As Contribuições das Humanidades para um Mundo Pós-Pandemia" (evento), coordenado por Muriel Pinto, "Meu nome civil" (projeto), coordenado por Adriana Cantini e "Admirável Mundo Novo: quebrando paradigmas através da educação" (relatório), coordenado pelo Prof. Ronaldo Bernardino Colvero. Relatórios de Projetos de Pesquisa: "Elitismo e autoritarismo: uma análise prosopográfica da elite política são-borjense (1964-1988)", coordenado por Ronaldo Colvero (projeto não executado); "A escrita da história de são Borja: primeiras observações", coordenado por Anderson Romário Pereira Corrêa; "Proteção Social na América Latina: as (contra) reformas e os seus desdobramentos em territórios de fronteira", coordenado por Rosilaine Coradini Guilherme. Todos os projetos de Pesquisa foram aprovados por unanimidade. Na sequência, a professora Simone comunicou que devem ser publicados no dia 29 de maio os editais CNPq. Também foi aprovado em ato *Ad referendum* **o projeto de Ensino**: "Hablando - edição 2020", coordenado por Larissa Conceição dos Santos, também aprovado pelo Conselho por unanimidade. **Assuntos relacionados a Extensão**: a professora Monique apresentou os seguintes projetos de extensão: "Ciclo de Palestras – O Direito frente à pandemia Covid-19: Reflexões sobre o papel do ordenamento jurídico em tempos de crise sanitária", coordenado por Lisianne Ceolin; "Manutenção de Vínculos e Aprimoramento Profissional em Tempo de Pandemia", coordenado por Andreia Cristina da Silva Almeida; "Formação e Assessoria em Políticas Sociais no

município de São Borja/ RS” (solicitação de prorrogação de prazo) coordenado por Rosilaine Coradini Guilherme; “Diálogos Interdisciplinares em Cenário de Pandemia: Como o Direito tem conversado com distintos campos do conhecimento no enfrentamento dos desafios da crise?” (evento), coordenado por Lisianne Ceolin; “Curso On-line – As Contribuições das Humanidades para um Mundo Pós-Pandemia” (evento), coordenado por Muriel Pinto; “Meu nome civil”, coordenado por Adriana Cantini e “Admirável Mundo Novo: quebrando paradigmas através da educação” (relatório), coordenado por Ronaldo Colvero. Todos os projetos, eventos e relatórios de extensão foram aprovados por unanimidade pelos conselheiros presentes. **Retorno às aulas**: o professor Ronaldo comunicou que na próxima semana, no dia 1º de junho, haverá reunião das direções dos Campi com a PROGRAD, para debater sobre o possível retorno às atividades de ensino. Ele observou que o Campus não tem a infraestrutura adequada para atender aos protocolos de distanciamento (1,5m de distância entre cada aluno em sala de aula, etc.) e que as questões levantadas na reunião de hoje serão levadas para conhecimento da PROGRAD na reunião da próxima semana. A conselheira Julia comentou sobre as dificuldades para os alunos de outras cidades e estados, que não têm como se deslocar e também estão sem orientações com a falta de informações e previsões de retorno, e ressaltou que entende que essas questões não são responsabilidade do Campus, mas da PROGRAD, da Reitoria. O professor Muriel comentou que a direção do Campus está atenta às demandas dos alunos, como a aflição que eles estão enfrentando para poderem pagar aluguéis, por exemplo; e que já teve diálogo com a PROGRAD, além de tomar a frente em fazer um comunicado aos alunos sobre a situação atual. Não temos estrutura suficiente para ofertar eventos online a todos os alunos, e infelizmente a previsão é de que o Campus enfrente uma evasão maior do que a da greve de 2012. O coordenador acadêmico ressaltou que o Campus manterá a comunicação com a comunidade acadêmica tão logo haja posicionamento sobre o retorno ou não às aulas, e ressaltou que nesse sentido, a Universidade vem pautando suas ações ao encontro das diretrizes do governo do estado do Rio Grande do Sul, que ontem divulgou nota sobre previsão de retorno às aulas, na qual o ensino superior entraria no chamado segundo ciclo. Há possibilidade de reiniciarem as aulas de maneira remota, em julho, mas isso será discutido com PROGRAD e Reitoria. O conselheiro Luís André informou que as pró-reitorias – PRAEC, PROPLAN, PROAD – vêm construindo uma frente administrativa, na qual se debate com cautela a questão do retorno às aulas, de forma que não haja comprometimento do orçamento da universidade; a PROPLAN vem trabalhando alinhada às ações do governo do estado do RS, com medidas de estruturação de trabalho remoto e melhoria dos links. O professor Ronaldo afirmou que haverá reunião com a PROGRAD para discutir as possibilidades de retorno, mas ponderou que o Campus não tem estrutura para manter o distanciamento mínimo entre os alunos em caso de retorno às aulas presenciais; e que, assim que tivermos um fio condutor, realizaremos nova reunião para debater essa questão. O professor Leandro comentou que a PROGRAD não tem realizado ações para preparar os professores para aulas remotas, não forneceu capacitação ou ferramentas para isso, parece que estamos “esperando um milagre”. O professor afirmou

também que o curso de Jornalismo em sua maioria manifestou-se favorável ao retorno às atividades de forma remota, mas que respeitará o posicionamento do Campus e da Universidade sobre essa questão. O professor Leandro relatou também como vem trabalhado com suas turmas de graduação, com os alunos do terceiro semestre foi criado um grupo no Facebook para compartilhamento de textos e atividades, e de 33 alunos matriculados, apenas 4 alunos não estão participando das atividades do grupo. Dos alunos que estão participando, o professor relatou que se surpreendeu positivamente com todos, que vêm realizando as atividades e apresentando textos de ótima qualidade; mas ponderou que, no caso de disciplinas de caráter mais prático, que requeiram uso de laboratórios, por exemplo, é mais complicado pensar em atividades remotas. O professor ainda reforçou sua crítica pelo fato de não estar havendo capacitação e motivação aos professores. O conselheiro Ewerton afirmou que concorda com o professor Leandro em suas críticas sobre a falta de preocupação da Reitoria, e comentou que a UFPel lançou um calendário alternativo, para atividades remotas; a Unipampa não propôs nada nesse sentido, e vem colocando a “culpa” nos alunos, que não querem ou não têm acesso às ferramentas para aulas remotas. O professor Ronaldo comentou sobre a pesquisa que foi realizada para subsidiar as ações da Reitoria. A professora Jaqueline comentou que a pesquisa também veio aos professores, e que a PROGRAD e a DEAD vêm ofertando cursos de capacitação para uso de ferramentas digitais para atividades a distância. O aluno Ewerton falou sobre as políticas a serem criadas para o atendimento a essas demandas, e ponderou que um calendário alternativo atenderia a boa parte dos alunos, e registrou sua crítica ao CONSUNI, que não possibilita mais abertura de pautas. A Unipampa poderia estar atuando como outras universidades do Estado vêm atuando. A conselheira Júlia ponderou que deve ser observado o estado de saúde mental das pessoas durante a pandemia. O professor Sávio comentou sobre sua preocupação como professor, e ressaltou que o mais importante a discutir é a vida, e não as aulas. Não parece sensato num momento em que não há remédio, não há vacina, pensar em retorno às aulas. Seria uma irresponsabilidade alojar 50 alunos em uma sala de aula com pouco espaço, em pleno inverno. Sendo otimista, as atividades só poderiam retornar em 2021. Atividades a distância poderiam ser propostas, mas não são iguais às atividades presenciais; seria como se a Universidade estivesse “quebrando um contrato”, se fôssemos pensar em uma universidade privada, em que o aluno paga para ter aulas, este aluno poderia recorrer à justiça para ter as aulas da forma como foi estabelecido em contrato, ou seja, presenciais. O professor Ronaldo frisou que todas essas ponderações serão levadas à reunião com a PROGRAD. A professora Adriana afirmou que não é verdade que a Universidade esteja alheia às necessidades dos professores, e citou as iniciativas da DEAD, do NUDEPE, em ofertar capacitações; mas ponderou que essas ações não são suficientes. A professora ainda afirmou que o posicionamento do professor Leandro, de realizar atividades não obrigatórias, é o correto, pois foi deliberado pelo Conselho do Campus que sejam propostas atividades de forma que os alunos mantenham seus vínculos e não percam o foco de suas atividades. Sobre a fala do professor Sávio, a professora Adriana comentou que contratos podem, sim, ser quebrados tendo em vista o

momento de exceção que todos estamos enfrentando, e que as atividades a distância devem ser registradas como horas trabalhadas. **Relatório da gestão 2019**: o relatório da gestão 2019 do Campus São Borja sofreu retificações e foi publicado no SEI e no Site da Universidade. O conselheiro Ewerton comentou sobre os dados no relatório referentes às atividades de ensino, pesquisa e extensão, e manifestou sua preocupação com o fato de que alguns professores estão sobrecarregados com todas essas atividades, além de exercerem cargos de gestão ou representação em comissões, enquanto outros professores não participam de absolutamente nenhum projeto ou comissão. Alguns docentes estão sobrecarregados e acabam adoecendo em função disso. **Acesso ao SIPPE**: a professora Adriana explicou que havia solicitado essa pauta devido aos relatos de professores de que estão tendo dificuldades em acessar a plataforma, e que entrou em contato via e-mail com os docentes para solicitar que estes manifestassem suas dúvidas e sugestões sobre o assunto. Alguns docentes relataram que nça estão conseguindo acessar a plataforma de suas casas, inclusive tendo que abrir chamado de TI para tentar resolver. Uma professora chegou a ir à casa da Tisiana Haygert, analista de TI do Campus, para ver se conseguiria resolver esse problema. O professor Ronaldo comentou que a questão de dificuldade de acesso ao SIPPE já foi colocada em discussão no Conselho e levada para o DTIC, a partir daí iniciou-se o trabalho nos equipamentos dos professores. Sobre as bolsas PDA, foi discutida a possibilidade de ampliar os prazos. O professor Muriel comentou que formalizaram junto à PROGRAD as reclamações de dificuldade de acesso ao sistema. Sobre o PDA, eles responderam que até entendem a questão, mas que o número de projetos do Campus não diminuiu. A professora Simone comentou que os editais são externos à universidade, não há como as pró-reitorias interferirem. A professora Adriana ressaltou que liberar o acesso ao SIPPE é uma questão de respeito ao pesquisador que necessita trabalhar em sua casa, devido à pandemia. O conselheiro Luís André comentou que é o DTIC que libera os acessos ao SIPPE, e que apenas o técnico Mateus e a analista Tisiana estão habilitados para isso, a partir de solicitação feita pelo Campus. estão tentando garantir o acesso, mas outra dificuldade é que os equipamentos da Apple não têm liberação do Proxy para acesso ao SIPPE. O coordenador administrativo solicitou que os chamados para resolver essas demandas sejam registrados no sistema GAUCHA. O professor Ronaldo afirmou que devem ser migrados para o GURI todos esses sistemas, mas não há previsão de quando isso ocorrerá, e afirmou que tem sido atendido também quando necessário pelos demais técnicos de TIC do Campus. **Uso das redes sociais para atividades acadêmicas**: a professora Adriana explicou que havia solicitado essa pauta devido ao fato de que muitos professores têm usado Facebook, Instagram, etc. para realização de atividades acadêmicas, e que, se optarmos por retornar às atividades, que se estabeleça um meio, para que haja controle das atividades. O conselheiro Luís André afirmou que as atividades acadêmicas podem ser formalizadas através dos mecanismos institucionais. Estamos tendo acesso ao e-mail institucional, e através dele podemos ter acesso ao Google para atividades como reuniões e palestras pelo Google Meet. Também há o Google Classroom, são mecanismos institucionais à disposição, e a

solicitação é que quem oferte atividades, faça isso com o Meet, através do e-mail institucional, ou por Webconferência, também com e-mail institucional – podem participar até 75 pessoas, e para eventos maiores, deve ser aberto chamado para reunião pelo Google Meet, que está disponível para todos os usuários do e-mail. A professora Adriana afirmou que, atualmente, as atividades que vêm sendo feitas não são aulas, mas atividades não obrigatórias. O conselheiro Luís André destacou que é importante desvincular essas atividades dos e-mails particulares, e passar a usar sempre os e-mails institucionais. **Minuta para progressão – professor titular**: o professor Ronaldo fez um relato sobre o processo para vaga de professor titular, que surgiu a partir de uma vaga ofertada apenas ao Campus Uruguaiana. O professor para concorrer a essa vaga deveria apresentar uma tese, além de atender a uma série de requisitos. Foi criada uma comissão para elaboração da minuta, que interrompeu os trabalhos em 2019. A comissão deve passar a minuta para apreciação em todos os Campi, para depois levar à votação no CONSUNI. O professor Ronaldo afirmou que, se for entrar em pauta na próxima reunião, pode ser feito pedido de vistas. A professora Adriana relatou que, pela resposta da CPPD, eles já haviam enviado essa minuta aos coordenadores acadêmicos, diretores, e já haviam repassado ao CONSUNI. o professor Muriel comentou que serão levadas as considerações do Conselho do Campus, e que a minuta pode entrar em pauta na próxima reunião. **Agenda de trabalho do Campus**: a professora Adriana falou sobre a necessidade urgente de uma agenda para organizar a rotina de trabalho no Campus, pois muitas reuniões e atividades estão sendo sobrepostas. O professor Valmor comentou que o planejamento de atividades dos cursos vinha sendo feito, tínhamos documento compartilhado, mas que esse documento deve ter retroalimentação. Essa agenda compartilhada funciona desde que venha da base para alimentar essa informação. A professora Jaqueline comentou que o NUDE precisa estar mais presente, principalmente com alunos ingressantes, e manifestou sua preocupação com a sobreposição de temas nas atividades que vêm sendo propostas. A professora Adriana ressaltou que há professores adoecendo pela sobrecarga de trabalho. O conselheiro Ewerton comentou que são sempre os mesmos professores que estão sempre participando das atividades, e das comissões. O coordenador administrativo sugeriu a criação de um cronograma para reuniões fixas, como as de comissões de curso, do Conselho, etc., prevendo também as reuniões com a reitoria. O professor Ronaldo falou sobre a criação de uma comissão para proposição do calendário de atividades do Campus. essa questão deve voltar à pauta da próxima reunião. **Assuntos gerais**: o professor Valmor divulgou o resultado de pesquisa realizada por ele e pelo servidor Eduardo Assunção, mestrando do PPGPP, sobre o impacto financeiro da Unipampa na cidade de São Borja. Essa pesquisa já havia sido feita pelos servidores Luís André Padilha e Nilson Zalewski, e agora foi atualizada. Pelos dados da pesquisa, a universidade é responsável por injetar um valor considerável na economia local, pois mensalmente em torno de R$ 1.000.000,00 são destinados ao contexto local, através dos salários e das bolsas pagas aos servidores e discentes. Foi solicitada autorização para publicação da pesquisa no site do Campus. O Conselho manifestou-se a favor da divulgação da pesquisa e cumprimentou aos pesquisadores pela

relevância do trabalho. Não havendo mais assuntos a serem tratados, foi encerrada a reunião e, para constar, foi redigida a presente Ata, que será assinada pelo presidente do Conselho, pelos conselheiros presentes e por mim, Katia Luisa Seckler, secretária executiva no Campus São Borja.